

**DIEESE - Subseção APCEF/SP**

Informe Semanal - n. - 19, 05/02/2015

Desemprego

A taxa de desemprego estimada pelo IBGE registrou 4,3% em dezembro de 2014, mantendo, assim, percentual de 2013, menor da série histórica. A média anual em 2014 foi de 4,8%. Cresce o número de trabalhadores com carteira de trabalho registrada, com total equivalente a 50,8% da população ocupada. O número é, ainda, insatisfatório. Ocupação formal significa ocupação com amparo de leis trabalhistas e de previdência. Ou, em outras palavras, os desamparados representam praticamente metade da população.

Gráfico 1 - Desemprego em 2014

Fonte: IBGE

Elaboração: DIEESE – Subseção APCEF/SP

>Saiba mais

Em banco, desemprego se eleva

Se a economia contratou mais em 2014, os bancos dispensaram mais. Análise da CONTRAF e DIEESE registram que em 2014 houve corte de 5.004 postos de trabalho no setor bancário. A renda média dos demitidos era de R\$ 5.338,12 e a dos admitidos, R\$ 3.374,99. Contrariamente à tendência, a Caixa gerou 2.600 novas vagas. A Caixa, além de novas vagas de concursados em substituição a terceirizados, segue o caminho de trocar todo seu pessoal em pouco mais de dez anos.

TABELA 1
Saldo do Emprego Bancário por CNAE
Brasil - Janeiro a Dezembro de 2014

Setor de atividade econômica	Admitidos		Desligados		Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)		
Bancos Comerciais	483	4.251,12	666	5.804,14	-183	73,2%
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	27.968	3.500,97	35.243	5.362,43	-7.275	65,3%
Caixas Econômicas	3.895	2.214,38	1.295	3.574,60	2.600	61,9%
Bancos Múltiplos, sem Carteira Comercial	475	3.813,49	590	5.787,31	-115	65,9%
Bancos de Investimento	131	6.167,52	162	10.593,99	-31	58,2%
Total	32.952	3.374,99	37.956	5.338,12	-5.004	63,2%

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
 ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

>Saiba mais

Em dezembro de 2014, renda média real equivalia a 71% do salário mínimo necessário

O IBGE informa que o rendimento habitual real em dezembro de 2014 alcançou R\$ 2.122,10, valor 1,6% superior ao de 2013, R\$ 2.089,57. O total equivalia a 71,37% do salário mínimo necessário de R\$ 2.975,55 calculado pelo DIEESE para o mesmo mês. Para o cálculo, o DIEESE considera o artigo 7º, inciso IV, da Constituição Federal, que estabelece o direito a "salário mínimo, fixado em lei, nacionalmente unificado, capaz de atender a suas necessidades vitais básicas e às de sua família com moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social, com reajustes periódicos que lhe preservem o poder aquisitivo, sendo vedada sua vinculação para qualquer fim". Ao longo de 2014, o salário-mínimo definido em lei foi, em média, 25% do necessário a uma família.

Tabela 1 – Salário-mínimo definido em lei e salário mínimo necessário

mês	salário-mínimo	mínimo necessário	Salário-Mínimo/ Salário Necessário
jan/14	R\$ 724,00	R\$ 2.748,22	26,3%
fev/14	R\$ 724,00	R\$ 2.778,63	26,1%
mar/14	R\$ 724,00	R\$ 2.992,19	24,2%
abr/14	R\$ 724,00	R\$ 3.019,07	24,0%
mai/14	R\$ 724,00	R\$ 3.079,31	23,5%
jun/14	R\$ 724,00	R\$ 2.979,25	24,3%
jul/14	R\$ 724,00	R\$ 2.915,07	24,8%
ago/14	R\$ 724,00	R\$ 2.861,55	25,3%
set/14	R\$ 724,00	R\$ 2.862,73	25,3%
out/14	R\$ 724,00	R\$ 2.967,07	24,4%
nov/14	R\$ 724,00	R\$ 2.923,22	24,8%
dez/14	R\$ 724,00	R\$ 2.975,55	24,3%

Fonte: DIEESE

Elaboração: DIEESE - Subseção APCEF/SP

>Saiba mais